



Relatório de Gestão e Demonstrações Financeiras 2020

“uma realidade em construção”



Março, 2021

Índice

Relatório de Gestão:

1. Introdução	3
2. Apreciação Global de Gestão	3
3. Análise Económica e Financeira	6
3.1. Equilíbrio financeiro de curto prazo	7
3.2. Equilíbrio financeiro de M/L prazo	9
3.3. Rendibilidade	10
3.4. Síntese	11
4. Evolução	11
5. Perspetivas Futuras	12
6. Considerações Finais	12

Demonstrações Financeiras:

Balanço	14
Demonstrações dos resultados por naturezas.....	15
Demonstrações dos resultados por naturezas “analítico”.....	16
Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais	20
Demonstração dos Fluxos de caixa	21
Demonstração dos Ativos Fixos Tangíveis/ Intangíveis e Depreciações/ Amortizações	22
Anexo	23

Parecer do Conselho Fiscal	34
----------------------------------	----

1. Introdução

O Centro de Solidariedade Social de S. Veríssimo (CSSSV) é declarado como IPSS em 7 de Julho de 1999, através da publicação, no Diário da República – III série página 14360, dos seus estatutos. Conforme o artigo nº 2 dos estatutos, o CSSSV tem por objetivos exercer atividades de cariz social, cultural e recreativa, apoio à primeira infância, ocupação de tempos livres dos jovens, lar de idosos, centro de dia para pessoas idosas e apoio domiciliário. Para a concretização dos objetivos expostos o CSSSV propõe-se criar e manter, conforme o nº 3 dos estatutos, um infantário para crianças até à idade escolar (creche e jardim de infância), apoio à terceira idade com lar de idosos, centro de dia, centro de convívio e apoio domiciliário, uma biblioteca de apoio aos jovens em idade escolar, um parque de recreio, outras infraestruturas que, dentro dos objetivos da instituição, sejam julgados relevantes do ponto de vista social e outros serviços às pessoas idosas.

O presente relatório de gestão visa cumprir com o estipulado no artigo nº 35 dos Estatutos do CSSSV, vindo assim a Direção do CSSSV apresentar à Assembleia Geral o Balanço, a Demonstração de Resultados, o Relatório do Conselho Fiscal e demais documentos contabilístico financeiros, relativamente ao exercício económico de 2020, com início a 1 de Janeiro de 2020 e fim em 31 de Dezembro desse mesmo ano.

2. Apreciação Global de Gestão

Efetuando uma apreciação global os resultados e estrutura do balanço do CSSSV relativamente ao exercício económico de 2020, salienta-se o facto da demonstração de resultados evidenciar um Resultado Líquido do período positivo, que se cifra nos 64.861,98 Euros.

Tabela 1 – Resultado líquido do período (2013-2020)

Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
Valor (em Euros)	116.603,15	65.854,43	96.661,64	116.396,90	46.975,78	38.880,14	47.201,06	64.861,98
Variação	+ 36,39%	- 43,52%	+ 46,78%	+ 20,42%	- 59,64%	- 17,23%	+ 21,40%	+ 37,42%

Gráfico 1 – Evolução do Resultado Líquido (2012-2020)

Pela análise da Tabela 1 e do Gráfico 1 constata-se que no exercício económico de 2020 se registou o Resultado Líquido do período superior ao do exercício económico anterior, tendo o mesmo sofrido um incremento de cerca de 37,42% em relação ao exercício económico de 2019. Denota-se assim um inverter da tendência da evolução do Resultado Líquido na medida em que nos dois anteriores exercícios económicos (2017 e 2018) o mesmo tinha vindo a decrescer. Este resultado líquido alcançado no exercício económico de 2020 resulta da conjugação das distintas rubricas de rendimentos e gastos, sendo que entre as principais rubricas de rendimentos se encontra as **vendas e serviços prestados** e os **subsídios à exploração**, respetivamente. Por outro lado, entre as principais rubricas de gastos salienta-se os **gastos com pessoal** e os **fornecimentos e serviços externos**.

A estrutura de rendimentos e gastos do CSSSV no exercício económico de 2020 encontra-se em consonância com a evidenciada no exercício económico anterior, assim como com a evidenciada por IPSS's similares. Tendo sido política da Direção a racionalização de custos e proveitos, mas sem esquecer o compromisso social que reveste a atividade do CSSSV, assim como a crescente qualidade nos serviços prestados aos utentes. Os gastos ocorridos foram os que se revelaram necessários para garantir o correto funcionamento do Centro em todas as suas valências.

Na Tabela 2 é apresentada a Demonstração de Resultados para cada valência que o CSSSV tem em funcionamento, com valores relativos ao exercício económico de 2020. Salienta-se o facto de ter sido necessário proceder à distribuição de um conjunto de proveitos e ganhos e de custos e perdas que são comuns às várias valências com base em critérios de imputação definidos.

Tabela 2 – Demonstração de Resultados por Valência (2020)

	Lar	Centro Dia	Apoio Domiciliário	Creche	Residência Sénior	Total
Vendas e serviços prestados	330.134,25	18.942,25	47.057,06	57.830,00	372.519,66	826.483,39
Subsídios à exploração	181.636,25	28.501,70	85.541,01	124.062,07	97.678,76	517.419,79
CMVMC	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecimentos e Serviços Externos	213.855,85	16.778,63	50.015,89	44.788,20	193.890,79	519.329,36
Gastos com Pessoal	299.296,94	31.817,53	67.823,41	128.800,71	245.588,40	773.326,99
Aumentos/ Reduções de justo valor	1,89	0,43	0,41	0,75	1,64	5,12
Outros rendimentos e ganhos	42.545,41	9.420,49	7.813,32	15.386,27	21.947,86	97.113,35
Outros gastos e perdas	1.918,71	101,15	180,53	249,30	543,53	2.993,22
Res. antes depreciações, gastos de financ. e impostos	39.246,30	8.167,73	22.391,97	23.440,88	52.125,20	145.372,08
Gastos/Reversões de depreciações e de amortizações	23.081,41	5.811,82	6.362,50	8.821,60	26.548,48	70.625,81
Res. Operacional (antes gastos de financiamento e impostos)	16.164,89	2.355,91	16.029,47	14.619,28	25.576,72	74.746,27
Juros e gastos similares suportados	1.878,46	461,26	263,83	692,07	6.588,67	9.884,29
Resultados antes de impostos	14.286,43	1.894,65	15.765,64	13.927,21	18.988,05	64.861,98
Imposto sobre o rendimento do período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	14.286,43	1.894,65	15.765,64	13.927,21	18.988,05	64.861,98

Pela análise da Tabela 2 podemos constatar que no exercício económico de 2020 todas as valências do CSSSV apresentam um Resultado Líquido do período positivo, contrariamente ao que vinha acontecendo nos anteriores exercícios económicos onde a valência Centro de Dia evidenciava um Resultado Líquido do período negativo. Realça-se ainda o facto de a valência Residência Sénior ser a mais lucrativa no exercício económico de 2020, superando assim a valência Lar que vinha a ser a mais lucrativa nos últimos anos.

Relativamente ao Balanço do CSSSV o mesmo vai ser alvo de uma análise mais pormenorizada na secção seguinte, destacando-se aqui apenas o elevado peso que o ativo não corrente apresenta no total do balanço, com um peso de cerca 94%. Tal facto resulta dos elevados investimentos que foram efetuados durante os últimos exercícios económicos na construção do novo edifício do CSSSV e seu equipamento, quer na construção do primeiro edifício que alberga o Centro e seu equipamento, assim como nas obras na Cave do Centro realizadas durante o exercício económico de 2011. Por outro lado, o financiamento do CSSSV faz-se essencialmente com recurso a fundos próprios na medida em que estes representam cerca de 78% do total de origens de fundos do Centro, representando os financiamentos de médio e longo prazo cerca de 87% do total de financiamentos do CSSSV.

A Demonstração de Fluxos de Caixa permite-nos averiguar como foram geradas e utilizadas as disponibilidades do CSSSV no exercício económico de 2020, sendo apresentada uma síntese da mesma na Tabela 3, onde nos é permitido também efetuar uma comparação relativamente ao exercício económico de 2019.

Tabela 3 – Demonstração de Fluxos de Caixa (2019 e 2020)

Rubricas	2019	2020
Recebimento de Utentes	823.781,58	823.195,60
Pagamentos de apoios	-1.386,00	-1.276,00
Pagamentos aos fornecedores	-533.981,82	-559.579,55
Pagamentos ao pessoal	-437.395,96	-551.249,03
Caixa gerada pelas operações	-148.982,20	-288.908,98
Pag./Receb. do imposto s/ rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	275.484,54	351.064,81
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	126.502,34	62.155,83
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a atividades de investimento	-18.238,21	-12.940,40
Recebimentos provenientes das atividades de investimento	4,77	4,65
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-18.233,44	-12.935,75
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamentos respeitantes a atividades de financiamento	-101.415,88	75.381,92
Recebimentos provenientes das atividades de financiamento	20.622,04	36.630,59
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-80.793,84	-38.751,33
Variação de Caixa e equivalentes (1+2+3)	27.475,06	10.468,75
Caixa e equivalentes no início do período	118.520,82	145.995,88
Caixa e equivalentes no fim do período	145.995,88	156.464,63

Pela análise da Tabela 3 constata-se que a variação de caixa e equivalentes no exercício económico de 2020 foi positiva e ascendeu aos 10.468,75 Euros. Esta variação positiva de caixa e equivalentes no exercício económico de 2020 resulta dos saldos negativos dos fluxos de caixa das atividades de investimento e de financiamento mas que são compensados pelas variações positivas ao nível das atividades operacionais. Destaca-se ainda uma descida da variação de caixa e equivalentes do exercício económico de 2019 para o de 2020.

3. Análise Económica e Financeira

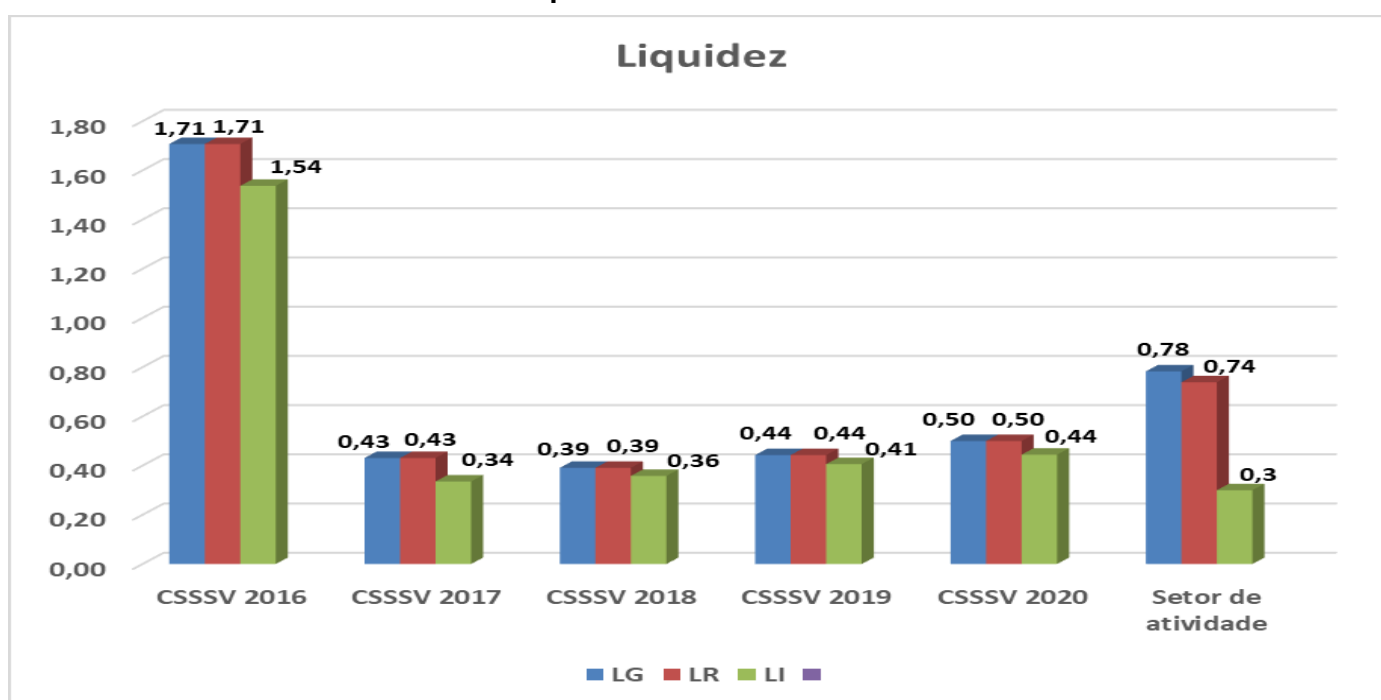
A análise económica e financeira refere-se à avaliação ou estudo da viabilidade, estabilidade e rendimento de uma empresa ou instituição. A análise económica e financeira emprega como técnica

principal os rácios, estabelecendo esta relação entre as rubricas do balanço e da demonstração dos resultados. Não obstante, os rácios constituí um instrumento de análise que não substitui a apreciação do analista, pois os rácios apresentados isoladamente pouca informação fornecem. A utilidade dos rácios na análise económica e financeira faz-se sentir através da comparação dos valores dos rácios para o exercício económico de 2020 com os valores obtidos para os exercícios económicos de 2016, 2017, 2018 e de 2019, assim como com os valores obtidos por IPSS's similares. Assim sendo, a comparação com valores relativos a IPSS's similares é efetuada com os dados apresentados pela Central de Balanços do Banco de Portugal, reportados ao exercício económico de 2019¹, considerando os valores da média do Código de Atividade Económica (CAE) 87301, Atividades de apoio social para pessoas idosas com alojamento, dado que esta é a atividade que concentra cerca de metade da atividade do CSSSV.

3.1. Equilíbrio financeiro de curto prazo

Os indicadores de equilíbrio financeiro de curto prazo permitem aferir da capacidade que o CSSSV apresenta para pagar as dívidas que se vencem a menos de 12 meses em relação à data do balanço. Deste modo, permitem-nos avaliar a capacidade do Centro liquidar as dívidas que se vencerão ao longo do exercício económico de 2021. A análise do equilíbrio financeiro de curto prazo foi efetuada com recurso aos indicadores de Liquidez Geral (LG), Liquidez Reduzida (LR) e Liquidez Imediata (LI), cujos os valores obtidos para o CSSSV relativos aos exercícios económicos de 2020, 2019, 2018, 2017 e de 2016 e para a média do seu sector de atividade são apresentados no Gráfico 2.

Gráfico 2 – Indicadores de Liquidez



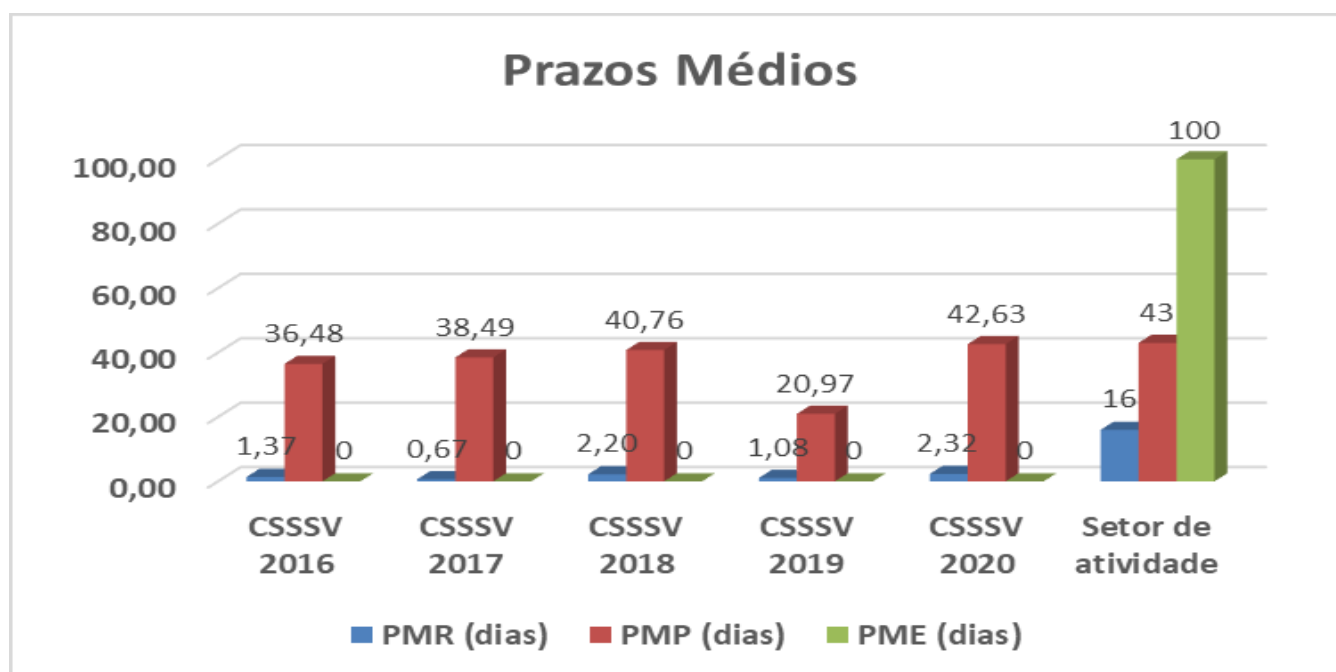
¹ Em virtude da Central de Balanços do Banco de Portugal não dispor ainda informações sectoriais para o exercício económico de 2020.

Pela análise do Gráfico 2 constata-se que no exercício económico de 2020 manteve-se a tendência de subida dos rácios de liquidez que foi iniciada no exercício económico de 2019. Contudo, o CSSSV continua a apresentar rácios de liquidez, no que concerne à LG e à LR, abaixo da média do setor.

Uma LG de cerca de 0,50 significa que os valores a receber nos próximos 12 meses, inscritos no Balanço a 31 de Dezembro de 2020, não são suficientes para pagar as dívidas de curto prazo. Comparando os valores da LG com os da LR constata-se que o peso das existências no balanço do CSSSV é nulo, devendo-se ao facto da cantina do Centro continuar a ser explorada por terceiros, originando o desaparecimento de valores na rubrica inventários. No setor, apesar de se denotar um peso relativamente reduzido da rubrica inventários no ativo, em média, os inventários não apresentam um valor igual a zero.

Como os indicadores de Liquidez anteriormente utilizados apresentam como limitação o seu carácter estático, torna-se aconselhável complementar esses mesmos indicadores com os indicadores de funcionamento para se obter uma análise mais dinâmica do equilíbrio financeiro de curto prazo. Deste modo, recorreremos aos indicadores dos prazos médios, nomeadamente o Prazo Médio de Recebimentos (PMR), o Prazo Médio de Pagamentos (PMP) e o Prazo Médio de Existências (PME), que podem ser visualizados no Gráfico 3 para os exercícios económicos de 2020, assim como para os exercícios económicos de 2016, 2017, 2018 e de 2019, em conjunto com esses mesmos prazos para a média do sector de atividade.

Gráfico 3 – Indicadores de Funcionamento (Prazos Médios)



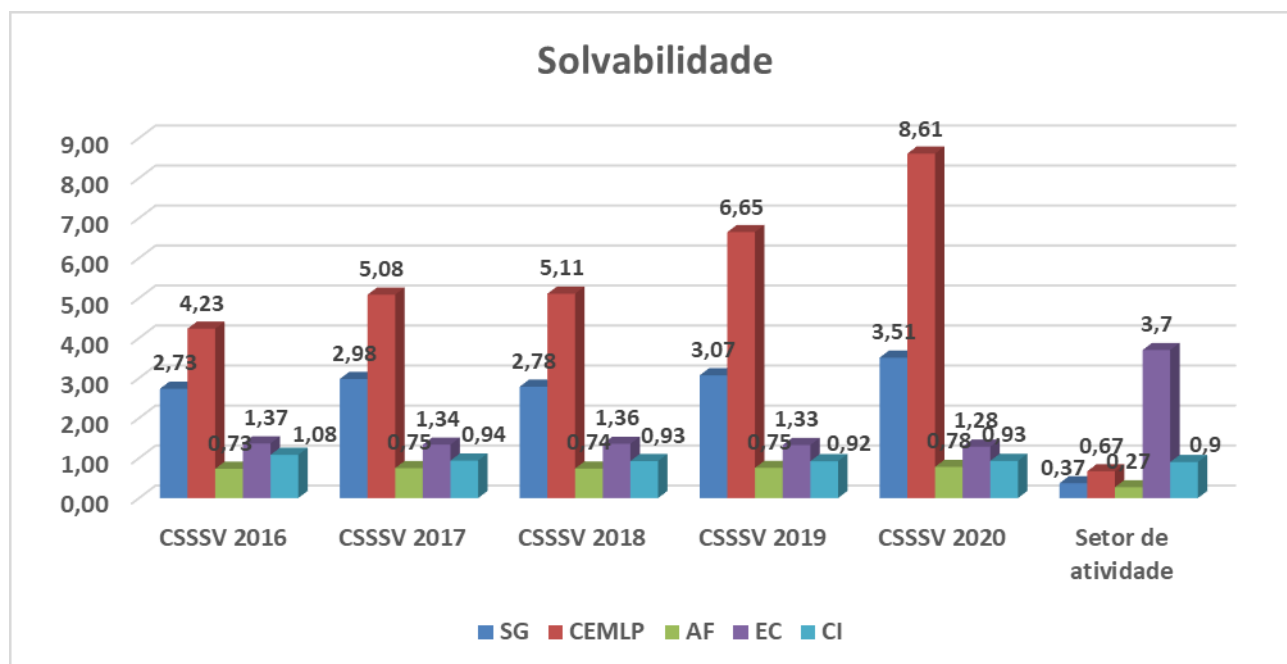
Na análise dos resultados dos prazos médios destacamos o facto do PMP do CSSSV ser bastante mais elevado do que o seu PMR. Tal facto, permite melhorar o equilíbrio financeiro de curto prazo do CSSSV e, como o PME apresenta um valor nulo, permite a obtenção de um Ciclo de Caixa

com valor negativo, demonstrando que são os fornecedores a financiar todo o ciclo de exploração do Centro. Esta situação registada no exercício económico de 2020 encontra-se em consonância com o que se tem registado nos exercícios económicos anteriores. O facto dos prazos médios evidenciarem uma situação favorável ao CSSSV ajuda a colmatar algum do desequilíbrio ao nível dos rácios de liquidez e a obter uma situação financeira de curto prazo mais desafogada.

3.2. Equilíbrio financeiro de M/L prazo

Os indicadores de equilíbrio financeiro de médio e longo prazo permitem aferir da capacidade que o CSSSV apresenta para pagar as dívidas que se vencem a mais de 12 meses em relação à data do balanço. A análise do equilíbrio financeiro de médio e longo prazo foi efetuada com recurso aos indicadores de Solvabilidade Geral (SG), Capacidade de Endividamento a Médio e Longo Prazo (CEMLP), Autonomia Financeira (AF), Estrutura de Capitais (EC) e Cobertura de Imobilizado (CI), cujos os valores obtidos para o CSSSV relativos aos exercícios económicos de 2016, 2017, 2018, 2019 e de 2020, e para a média do seu sector de atividade, são apresentados no Gráfico 4.

Gráfico 4 – Indicadores de Solvabilidade



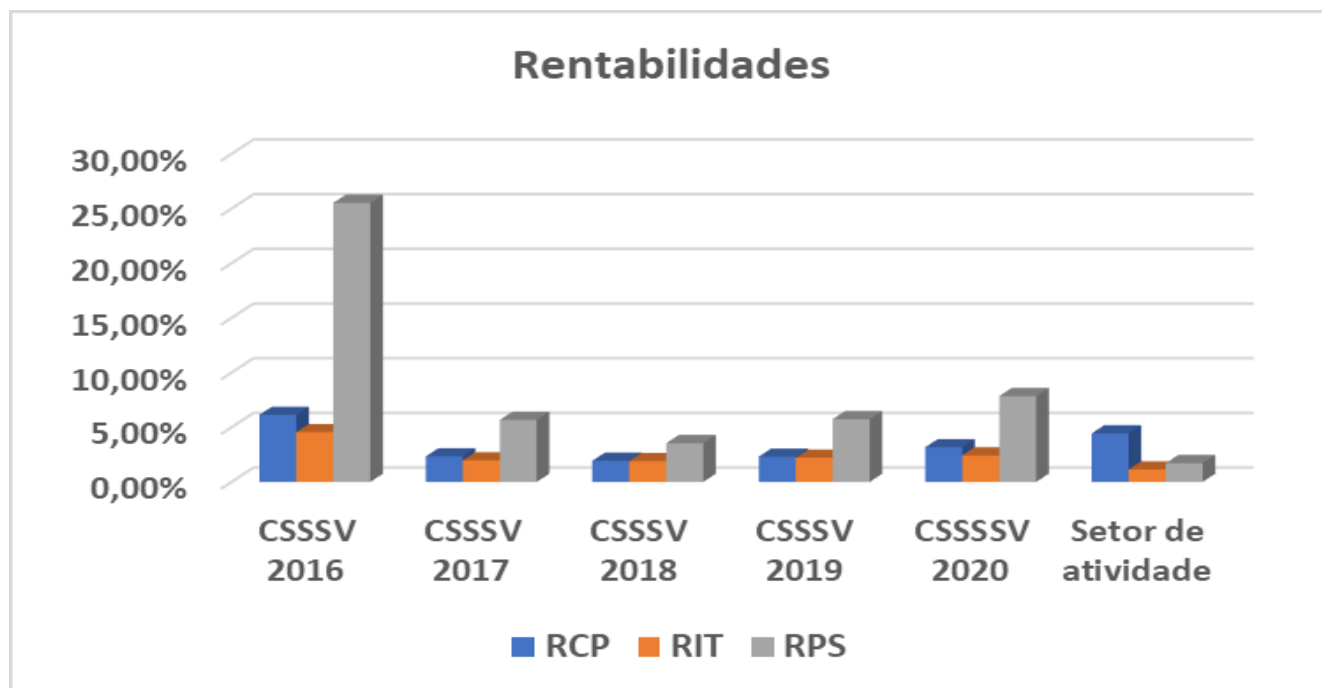
Pela análise dos valores obtidos para os indicadores de solvabilidade para o CSSSV pode constatar-se que, na generalidade, os mesmos apresentam valores bastante satisfatórios e reveladores de um bom equilíbrio financeiro a médio e longo prazo. Comparando os valores dos rácios de equilíbrio financeiro a médio longo prazo no final do exercício económico de 2020 com os evidenciados no fim do exercício económico de 2019 denota-se que, no último exercício económico, existe, uma vez mais, um reforço do equilíbrio financeiro de médio longo no CSSSV, algo que tem vindo a acontecer em praticamente todo o período temporal em análise.

Os valores da Autonomia Financeira evidenciam que cerca de 73% em 2016, 75% em 2017, 74% em 2018, 75% em 2019 e 78% em 2020 do ativo do CSSSV é financiado com capitais próprios, o que é bastante bom até quando comparamos com os cerca de 27% apresentados na média do sector de atividade. Esta boa Autonomia Financeira evidenciada pelo CSSSV vai-se traduzir assim numa Estrutura de Capitais bastante aceitável, assim como numa boa capacidade de endividamento a médio e longo prazo.

3.3. Rendibilidade

A rendibilidade de uma organização consiste na sua capacidade para gerar lucros, ou seja, proveitos superiores aos custos. A obtenção de uma rendibilidade positiva revela-se bastante importante em qualquer instituição pois não existirá um equilíbrio financeiro sustentável se a instituição apresentar sistematicamente rendibilidades negativas. Deste modo, foi efetuada uma análise das taxas de Rendibilidade dos Capitais Próprios (RCP), Rendibilidade do Investimento Total (RIT) e Rendibilidade das Prestações de Serviço (RPS) do CSSSV relativas aos exercícios económicos de 2016, 2017, 2018, 2019 e de 2020, bem como uma comparação destas taxas de rendibilidade com as evidenciadas pela média do sector de atividade, conforme podemos visualizar no Gráfico 5.

Gráfico 5 – Indicadores de Rendibilidade



Pela análise das taxas de rendibilidade apresentadas pelo CSSSV constatamos da existência de uma subida das mesmas no exercício económico de 2020, resultando da já referida subida dos resultados líquidos do período. Denotamos ainda que, apesar da RCP ser ligeiramente inferior à media setorial, a RIT e a RPS evidenciam valores superiores à média do setor de atividade.

De salientar ainda o facto de em mais um exercício económico a taxa de RCP do CSSSV ser superior à taxa de RIT, algo que acontece nos cinco exercícios económicos em análise. Deste modo, verifica-se um efeito de alavanca financeiro positivo nos exercícios económicos de 2016, 2017, 2018, 2019 e de 2020 revelando que o endividamento em que o Centro incorreu se revelou benéfico, na medida em que gerou mais rendimentos do que custos financeiros. No exercício económico de 2020 o setor de atividade evidencia igualmente uma alavancagem financeira positiva.

3.4. Síntese

Pela análise económica e financeira efetuada ao CSSSV verifica-se que existe alguma debilidade no equilíbrio financeiro de curto prazo, no final do exercício económico de 2020. Registrando-se, contudo, uma ligeira melhoria do equilíbrio financeiro de curto prazo ao longo do exercício de 2020. Apesar da ligeira fragilidade dos rácios de LG e LR, as mesmas não se revelam demasiadamente preocupantes para o normal funcionamento do CSSSV pois a conjugação do PMR com o PMP ajuda a atenuar essa fragilidade.

No que concerne ao equilíbrio financeiro de médio e longo prazo denota-se a existência de uma situação de estabilidade, com os indicadores financeiros a reforçarem a tendência de subida e sempre bem acima da média do setor de atividade. Quanto à rentabilidade, registe-se a ligeira subida destes indicadores, derivado da subida do resultado líquido do exercício.

Este cenário, quer ao nível do equilíbrio financeiro como ao nível da rentabilidade, advém ainda do investimento na construção e equipamento do edifício que albergará a valência “Residência Sénior” e encontra-se dentro da evolução esperada para estes indicadores financeiros aquando do início dessa mesma construção, fruto da estratégia seguida para o seu financiamento.

4. Evolução

O exercício económico de 2020 foi o décimo exercício económico completo do CSSSV. Ao longo do exercício de 2020 foi sendo aperfeiçoado o funcionamento do Centro, quer ao nível operacional quer ao nível económico e financeiro. Foi ainda um exercício económico atípico devido ao facto de ser desenvolvido maioritariamente debaixo de uma pandemia, derivada do *Covid-19*, que afetou o normal funcionamento de CSSSV, tal como a globalidade dos centros sociais, e com impactos no desempenho económico e financeiro da Instituição. Devido à situação pandémica e aos períodos de quarentena algumas valências sofreram significativas restrições ao seu funcionamento e outras, como o Centro de Dia e a Creche, tiveram períodos em que não funcionaram.

O exercício económico de 2020 é marcado por uma melhoria em todos os indicadores económicos e financeiros. Ao nível dos indicadores de equilíbrio financeiro de liquidez a melhoria ainda não permitiu ultrapassar a média do setor mas é expectável que dentro de dois exercícios económicos tal venha a suceder. Contudo, mesmo assim, atualmente a situação de financeira de curto prazo do CSSSV não é preocupante pois os valores de liquidez ligeiramente abaixo da média setorial são

compensados pela posição favorável ao nível dos prazos de recebimentos e de pagamento seguidos na Instituição.

As diversas valências do CSSSV continuaram a apresentar altas taxas de ocupação no exercício económico de 2020, contribuindo assim para a melhoria dos indicadores económicos e financeiros. Por outro lado, foi aplicada uma contenção ao nível dos investimentos, o que ajudou igualmente a essa mesma melhoria. Salienta-se ainda o facto de no exercício económico de 2020 todas as valências do CSSSV apresentarem resultados líquidos positivos.

5. Perspetivas Futuras

Durante o ano de 2021 a Direção do CSSSV continuará a encetar esforços no sentido de:

- Garantir que o funcionamento do Centro continue a ser o melhor de forma a prestar serviços de qualidade a todos os utentes. Para tal, estão planeadas diversas atividades para ocupar os utentes com novas iniciativas, assim como efetuada uma aposta na formação dos colaboradores para melhorar o seu profissionalismo;
- Procurar continuar a preencher as vagas nas várias valências;
- Organizar múltiplos eventos que permitam a angariação de receitas extraordinárias, fundamentais para a rentabilidade e equilíbrio financeiro, caso a pandemia o permita;
- Investimento na construção da 2ª fase da Residência Sénior caso a candidatura ao PARES 3 seja aprovada;
- Melhoria nos indicadores de liquidez e de rentabilidade.

O exercício económico de 2021 revela-se mais um desafio colocado a todo o Centro, quer aos colaboradores, à Direção e aos utentes. A pandemia do *Covid-19* continuará a afetar o funcionamento do CSSSV e terá claros efeitos no seu desempenho económico e financeiro. É num ambiente de incerteza e de risco que a Direção do CSSSV enfrentará o exercício económico de 2021, na certeza que este mesmo ambiente não colocará em causa a prestação de serviços com uma qualidade crescente a todos os utentes do Centro.

O exercício económico de 2021 será o segundo exercício económico em que funcionaram as cinco valências na totalidade do ano. Espera-se assim que todas as valências se encontrem totalmente preenchidas por utentes ao longo de todo o exercício económico e que tal facto origine um impacto positivo no desempenho do CSSSV.

6. Considerações Finais

Para finalizar, a Direção do CSSSV deseja manifestar o seu agradecimento a todos aqueles que nos têm ajudado a concretizar os múltiplos objetivos a que nos propusemos e a atingir os

resultados económicos, financeiros e de qualidade dos serviços prestados aos nossos utentes, ao longo do exercício económico de 2020. Deste modo, agradecemos:

- Aos utentes e suas famílias, pela preferência que manifestaram pelo nosso Centro para os acolher;
- Aos associados, pela confiança e apoio que sempre demonstraram à Direção;
- Aos fornecedores e colaboradores, pelo apoio que sempre nos concederam;
- Às empresas que se prontificaram a dar os seus donativos;
- Ao Município de Barcelos, à Segurança Social e às demais instituições, pelo esforço e prontidão com que sempre nos auxiliaram;
- A todas as pessoas e empresas que nos têm apoiado na organização e concretização dos diversos eventos.

Tamel S. Veríssimo, 27 de Fevereiro de 2021

A Direção:

João Vale Lopes	
Alexandrino Manuel Oliveira Ribeiro	
Manuel Ribeiro Fitas	
Manuel Joaquim Bogas de Oliveira	
Torcato dos Santos Carvalho	
António Vale Lopes	
José São Bento Oliveira	
José Manuel da Silva Ferreira	
Nélson Daniel Freitas Cardoso	
Francisco José Cardoso Pereira	
Cândido Ferreira de Sousa Almeida	

Demonstrações Financeiras

Balanço

31 de dezembro de 2020

Valores em Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-12-2020	31-12-2019
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	2.496.244,88	2.548.926,43
Investimentos financeiros	3.2.3	8.839,94	6.174,53
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membro.			
subtotal		2.505.084,82	2.555.100,96
Ativo corrente			
Créditos a receber	15.01	5.249,40	2.442,14
Estado e outros entes públicos	15.06	3.841,51	3.881,63
Diferimentos	15.02	10.489,14	6.832,48
Caixa e depósitos bancários	15.03	156.464,63	145.995,88
Subtotal		176.044,68	159.152,13
Total do ativo		2.681.129,50	2.714.253,09
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	15.04	148.539,08	148.539,08
Resultados transitados	15.04	890.694,54	843.493,48
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais	15.04	982.568,21	1.007.819,62
Subtotal	15.04	2.021.801,83	1.999.852,18
Resultado líquido do período	15.04	64.861,98	47.201,06
Total dos fundos patrimoniais		2.086.663,81	2.047.053,24
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	11	242.355,64	307.857,02
Subtotal		242.355,64	307.857,02
Passivo corrente			
Fornecedores	15.05	60.650,14	47.226,19
Estado e outros entes públicos	15.06	32.544,73	28.298,61
Financiamentos obtidos	11	88.571,48	88.571,48
Outros passivos correntes	15.07	170.343,70	195.246,55
Subtotal		352.110,05	359.342,83
Total do passivo		594.465,69	667.199,85
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2.681.129,50	2.714.253,09

21 de fevereiro de 2021

O Contabilista Certificado - 2257

A Direção

Demonstração dos resultados por naturezas

Período findo em: 31 de dezembro de 2020

Valores em Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Lar (ERPI)	C. Dia	Apoio domic.	Creche	R.Sénior (ERPI)	Totais do Períodos	
							N	N -1
Vendas e serviços prestados	8	330.134,25	18.942,42	47.057,06	57.830,00	372.519,66	826.483,39	821.942,74
Subsídios, doações e legados à exploração	15.08	181.636,25	28.501,70	85.541,01	124.062,07	97.678,76	517.419,79	451.938,94
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.297,03
Fornecimentos e serviços externos	15.09	213.855,85	16.778,63	50.015,89	44.788,20	193.890,79	519.329,36	479.602,21
Gastos com o pessoal	12	299.296,94	31.817,53	67.823,41	128.800,71	245.588,40	773.326,99	712.547,43
Aumentos/reduções de justo valor	3.2.3	1,89	0,43	0,41	0,75	1,64	5,12	8,80
Outros rendimentos	15.10	42.545,41	9.420,49	7.813,32	15.386,27	21.947,86	97.113,35	62.718,80
Outros gastos	15.11	1.918,71	101,15	180,53	249,30	543,53	2.993,22	1.386,02
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		39.246,30	8.167,73	22.391,97	23.440,88	52.125,20	145.372,08	132.776,59
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	23.081,41	5.811,82	6.362,50	8.821,60	26.548,48	70.625,81	72.728,17
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		16.164,89	2.355,91	16.029,47	14.619,28	25.576,72	74.746,27	60.048,42
Juros e gastos similares suportados	6	1.878,46	461,26	263,83	692,07	6.588,67	9.884,29	12.847,36
Resultado antes de impostos		14.286,43	1.894,65	15.765,64	13.927,21	18.988,05	64.861,98	47.201,06
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período		14.286,43	1.894,65	15.765,64	13.927,21	18.988,05	64.861,98	47.201,06

21 de fevereiro de 2021

O Contabilista Certificado - 2257

A Direção

Demonstração dos Resultados por Naturezas "ANALITICO"

Período findo em, 31 de dezembro de 2020

euros

CÓDIGO CONTA	Rubricas	No ta	Lar (ERPI)	C.Dia	Apoio Domic.	Creche	R. Sénior (ERPI)	Totais do período	
								N	N -1
71+72	Vendas e serviços prestados	8	330.134,25	18.942,42	47.057,06	57.830,00	372.519,66	826.483,39	821.942,74
72	Prestações Serviços		330.134,25	18.942,42	47.057,06	57.830,00	372.519,66	826.483,39	821.942,74
721	QUOTAS DOS UTILIZADORES		307.830,37	18.881,50	45.605,00	57.635,70	344.936,65	774.889,22	776.509,27
722	QUOTIZAÇÕES E JOIAS:		182,52	38,40	40,80	69,60	148,68	480,00	672,00
72215	Quotizações		182,52	38,40	40,80	69,60	148,68	480,00	672,00
72225	Joias		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
725	SERVIÇOS SECUNDÁRIOS		22.121,36	22,52	1.411,26	124,70	27.434,33	51.114,17	44.761,47
725211	Reembolso desp.p/conta utentes		22.121,36	22,52	1.411,26	124,70	27.434,33	51.114,17	44.761,47
75	Subsídios, doações e legados à exploração	15.08	181.636,25	28.501,70	85.541,01	124.062,07	97.678,76	517.419,79	451.938,94
751	ISS.IP-CENTRO DISTRITAL BRAGA		167.386,57	25.828,77	81.715,32	118.351,16	84.752,36	478.034,18	451.938,94
7511	Acordos de cooperação		155.687,40	25.677,55	81.450,68	116.660,72	80.382,72	459.859,07	440.015,92
7511	Cooperação de vagas		10.775,27	0,00	0,00	0,00	3.554,48	14.329,75	11.923,02
7511	Apoios Pandemia COVID19		923,90	151,22	264,64	1.690,44	815,16	3.845,36	
7521	Subsídios Município de Barcelos		14.249,68	2.672,93	3.825,69	5.710,91	12.926,40	39.385,61	
61	Custos mercadorias vendidas e das matérias consumidas:		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.297,03
61	Custos Mercad, Vd.e Mt.Consum.		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.297,03
61211	Géneros Alimentares		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.297,03
62	Fornecimento e serviços externos	15.09	213.855,85	16.778,63	50.015,89	44.788,20	193.890,79	519.329,36	479.602,21
621	SUBCONTRATOS		71.777,04	8.839,81	30.265,79	18.760,61	60.707,94	190.351,19	206.935,32
6211	Refeitórios		71.777,04	8.839,81	30.265,79	18.670,61	60.707,94	190.261,19	
6211	Serviços culturais		0,00	0,00	0,00	90,00	0,00	90,00	206.935,32
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS		28.206,95	2.430,91	5.436,15	6.152,61	27.639,64	69.866,26	71.371,76
6221	Trabalhos especializados		3.036,60	495,35	867,15	1.986,51	2.661,16	9.046,77	9.742,24
6222	Publicidade e Propaganda		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.402,20
6223	Vigilância e Segurança		163,49	34,42	36,57	62,39	133,38	430,25	1.403,20
6224	Honorários		15.932,89	151,80	265,65	366,82	15.891,37	32.608,53	36.766,00
6226	Conservação e Reparação		8.782,40	1.702,49	4.184,98	3.623,77	8.707,28	27.000,92	21.344,27
6228	Outros (serv. bancários)		291,57	46,85	81,80	113,12	246,45	779,79	2.117,05
623	MATERIAIS		5.087,24	743,18	1.451,05	2.792,82	5.648,60	15.722,89	11.114,05
6231	Ferram. Utensílios Desg. Rápido		2.903,63	383,18	820,81	1.715,18	3.554,74	9.377,54	3.963,82
6232	Livros e Doc. Técnica		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6233	Material de Escritório		1.390,87	230,10	402,66	556,02	1.388,64	3.968,29	2.905,80
6234	Artigos para Oferta		705,37	115,60	202,53	295,40	624,73	1.943,63	1.507,52
6238	Outros (mat. Didático e vestuário)		87,37	14,30	25,05	226,22	80,49	433,43	2.736,91
624	ENERGIA E FLUIDOS		22.280,55	2.219,39	7.713,16	9.203,26	20.318,29	61.734,65	68.300,30

6241	<i>Eletricidade</i>		15.754,94	1.064,77	5.112,14	6.674,56	14.307,96	42.914,37	44.557,98
6242	<i>Combustíveis (gasóleo)</i>		1.092,77	422,56	1.042,79	266,74	1.019,07	3.843,93	6.774,01
6243	<i>Água</i>		3.334,48	355,34	961,29	1.406,30	3.017,86	9.075,27	9.143,33
6248	<i>Outros (gás)</i>		2.098,36	376,72	596,94	855,66	1.973,40	5.901,08	7.824,98
625	DESLOC. ESTADAS E TRANSPORTE		414,34	0,00	0,00	0,00	279,79	694,13	603,86
6251	<i>Deslocações e estadas</i>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6252	<i>Transporte Pessoal</i>		414,34	0,00	0,00	0,00	279,79	694,13	603,86
626	SERVIÇOS DIVERSOS		86.089,73	2.545,34	5.149,74	7.878,90	79.296,53	180.960,24	121.276,92
6262	<i>Comunicação</i>		2.114,07	339,82	570,98	808,12	5.603,56	9.436,55	9.416,05
6263	<i>Seguros</i>		1.637,40	488,09	671,11	1.130,54	1.928,64	5.855,78	5.959,08
6265	<i>Contencioso e Notariado</i>		10,48	1,80	3,16	4,36	10,20	30,00	147,60
6267	<i>Limpeza, Higiene e Conforto</i>		20.446,64	1.305,58	3.519,04	5.126,99	19.172,14	49.570,39	25.770,66
6268	<i>Outros Serviços (encargos saúde)</i>		60.011,86	231,53	222,77	168,25	50.897,54	111.531,95	78.357,68
6268	<i>Outros Serviços (encargos rouparia)</i>		1.869,28	178,52	162,68	640,64	1.684,45	4.535,57	1.625,85
6268	<i>Outros Serviços (Despesas funeral)</i>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
63	Gastos com o Pessoal	12	299.296,94	31.817,53	67.823,41	128.800,71	245.588,40	773.326,99	712.547,43
631	REMUNER. ORGÃOS SOCIAIS		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
632	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL		224.742,76	23.543,49	50.888,44	94.960,35	183.080,59	577.215,63	542.563,36
	<i>Sujeitas a TSU</i>		224.742,76	23.543,49	50.888,44	94.960,35	183.080,59	577.215,63	542.563,36
634	INDEMNIZAÇÕES		1.670,62	251,11	58,30	0,00	0,00	1.980,03	256,23
635	ENCARGOS S/ REMUNERAÇÕES		50.397,47	5.247,76	11.411,69	21.924,09	40.100,04	129.081,05	122.204,54
63511	<i>Segurança Social</i>		50.331,27	5.231,98	11.402,87	21.878,90	39.994,97	128.839,99	121.992,17
6355	<i>FGCT-Fundo Garant.Comp.Trabalho</i>		66,20	15,78	8,82	45,19	105,07	241,06	212,37
636	SEGUROS ACID. TRABALHO E D.P.		2.304,04	371,52	650,15	897,84	1.968,46	6.192,01	5.002,96
6365	<i>Seguros acidentes trabalho e d.p.</i>		2.304,04	371,52	650,15	897,84	1.968,46	6.192,01	5.002,96
637	GASTOS DE AÇÃO SOCIAL		12.000,42	1.968,60	3.445,13	4.757,57	10.638,91	32.810,63	30.098,28
6371	<i>Cantinas e refeitórios</i>		12.000,42	1.968,60	3.445,13	4.757,57	10.638,91	32.810,63	28.978,28
6378	<i>Outros gastos</i>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.120,00
638	OUTROS CUSTOS C/ PESSOAL:		8.181,63	435,05	1.369,70	6.260,86	9.800,40	26.047,64	12.422,06
63811	<i>Subsídios de alimentação</i>		2.632,62	162,72	451,26	116,40	2.901,06	6.264,06	5.130,06
6384	<i>Estágios profissionais</i>		1.597,26	0,00	0,00	1.787,41	2.167,70	5.552,37	4.864,52
6385	<i>CEI/Estágios isentos TSU</i>		2.674,70	0,00	0,00	0,00	2.674,70	5.349,40	0,00
6389	<i>Vestuário e calçado</i>		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.280,52
6389	<i>Apoio Família/Lay-off simpl.COVID19</i>		152,40	189,78	586,31	3.898,38	999,07	5.825,94	
6389	<i>Higiene e saúde no trabalho</i>		1.124,65	82,55	332,13	458,67	1.057,87	3.055,87	1.146,96
+77-66	Aumentos/reduções de justo valor	3.2.3	1,89	0,43	0,41	0,75	1,64	5,12	8,80
-785-798	Outros rendimentos	15.10	42.545,41	9.420,49	7.813,32	15.386,27	21.947,86	97.113,35	62.718,80
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		42.543,70	9.420,16	7.812,89	15.385,60	21.946,35	97.108,70	62.714,03
782	DESCONT. PRONTO PAG. OBTIDOS		3,81	0,78	0,86	1,46	3,13	10,04	1,33
787	REND.GANHOS NÃO FINANCEIROS		1.499,10	335,33	315,59	572,03	1.222,95	3.945,00	0,00
7872	<i>Sinistros</i>		1.499,10	335,33	315,59	572,03	1.222,95	3.945,00	0,00

788	OUTROS		41.040,79	9.084,05	7.496,44	14.812,11	20.720,27	93.153,66	62.712,70
7883	IMPUTAÇÃO SUBS. P/INVESTIM.		14.393,31	4.040,25	1.515,07	5.302,78	0,00	25.251,41	25.251,41
788321	<i>Empreend. A - Constr. Edifício</i>		14.393,31	4.040,25	1.515,07	5.302,78	0,00	25.251,41	25.251,41
7883211	<i>Subsídio Invest. PARES-1</i>		10.127,39	2.842,79	1.066,08	3.731,15	0,00	17.767,41	17.767,41
7883212	<i>Subsídio Invest. Estado - En Solar</i>		211,07	59,27	22,20	77,75	0,00	370,29	370,29
7883213	<i>Subsídio Invest. Munic. Barcelos</i>		1.811,24	508,44	190,63	667,33	0,00	3.177,64	3.177,64
7883214	<i>Subsídio Invest. Privados</i>		2.243,61	629,75	236,16	826,55	0,00	3.936,07	3.936,07
785	RESTITUIÇÃO DE IMPOSTOS		453,04	95,37	101,33	172,86	369,58	1.192,18	812,15
78852	<i>Restituição IRS/IVA consignado</i>		453,04	95,37	101,33	172,86	369,58	1.192,18	812,15
7888	OUTROS NÃO ESPECIFICADOS		26.194,44	4.948,43	5.880,04	9.336,47	20.350,69	66.710,07	36.649,14
78882	<i>Ações e formação financ. F.S.E.</i>		13.557,92	2.675,98	3.380,26	5.322,16	11.768,15	36.704,47	11.034,22
78883	<i>Benefícios de penalid. contratuais</i>		1.978,08	102,20	102,20	0,00	138,48	2.320,96	0,00
78885	DONATIVOS OBTIDOS		9.922,82	2.023,96	2.217,54	3.727,36	7.814,17	25.705,85	23.774,40
788851	<i>Donativos públicos</i>		7.916,50	1.624,00	1.725,50	2.943,50	6.090,50	20.300,00	1.430,00
788852	<i>Donativos privados</i>		245,43	47,06	63,36	97,03	216,22	669,10	18.965,82
788853	<i>Donativos privados em espécie</i>		1.760,89	352,90	428,68	686,83	1.507,45	4.736,75	3.378,58
78886	OUTROS DIVERSOS		735,62	146,29	180,04	286,95	629,89	1.978,79	1.840,52
788865	<i>Outros não especificados</i>		735,62	146,29	180,04	286,95	629,89	1.978,79	1.840,52
79	Juros, dividendos e out. rendim.		1,71	0,33	0,43	0,67	1,51	4,65	4,77
791	JUROS OBTIDOS		1,71	0,33	0,43	0,67	1,51	4,65	4,77
7911	<i>Juros de depósitos</i>		1,71	0,33	0,43	0,67	1,51	4,65	4,77
68(ñ 685)- 6918- 6928-6988	Outros gastos	15.11	1.918,71	101,15	180,53	249,30	543,53	2.993,22	1.386,02
681	Impostos		67,15	8,60	18,55	25,62	54,77	174,69	0,00
682	Descontos p. pagam. concedido		0,86	0,15	0,28	0,38	0,86	2,53	0,02
683	Dividas incobráveis		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
688	OUTROS GASTOS		1.850,70	92,40	161,70	223,30	487,90	2.816,00	1.386,00
6883	<i>Quotizações</i>		574,70	92,40	161,70	223,30	487,90	1.540,00	0,00
68882	<i>Gratíf. Estímulos a Utentes</i>		1.276,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.276,00	1.386,00
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		39.246,30	8.167,73	22.391,97	23.440,88	52.125,20	145.372,08	132.776,59
-64+761	Gastos/reversões deprec./amortiz.		23.081,41	5.811,82	6.362,50	8.821,60	26.548,48	70.625,81	72.728,17
6422	<i>Deprec, edificio</i>	4	20.998,24	5.493,88	2.548,42	8.124,06	17.756,64	54.921,24	54.714,72
6423	<i>Deprec, eq. básico</i>	4	1.892,57	286,64	376,96	621,80	8.622,05	11.800,02	11.507,34
6424	<i>Deprec, eq, transporte</i>	4	0,00	0,00	3.382,32	0,00	0,00	3.382,32	6.065,83
6426	<i>Deprec, eq, administrativo</i>	4	190,60	31,30	54,80	75,74	169,79	522,23	440,28
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		16.164,89	2.355,91	16.029,47	14.619,28	25.576,72	74.746,27	60.048,42
-6911- 6921-6981	Juros e gastos simil. suportados	6	1.878,46	461,26	263,83	692,07	6.588,67	9.884,29	12.847,36
6911	<i>Empréstimos bancários</i>	6	1.877,03	461,03	263,44	691,53	6.587,51	9.880,54	12.847,36

69114	Outros juros	6	1,43	0,23	0,39	0,54	1,16	3,75	2,97
811	Resultados antes de impostos		14.286,43	1.894,65	15.765,64	13.927,21	18.988,05	64.861,98	47.201,06
812	Imposto s/ o rendimento do período		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
818	Resultado líquido do período		14.286,43	1.894,65	15.765,64	13.927,21	18.988,05	64.861,98	47.201,06

TOTAIS GLOBAIS:

Rendimentos globais		554.317,80	56.865,04	140.411,80	197.279,09	492.147,92	1.441.021,65	1.336.609,28
Gastos globais		540.031,37	54.970,39	124.646,16	183.351,88	473.159,87	1.376.159,67	1.289.408,22
Resultado líquido do período		14.286,43	1.894,65	15.765,64	13.927,21	18.988,05	64.861,98	47.201,06

21 de fevereiro de 2021

O Contabilista Credenciado - 2257

A Direção

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais (N-1)

Euro

DESCRIÇÃO		NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe									Interesse s minoritári os	Total dos fundos patrimoniais
			Fundos	Excedent es técnicos	Reservas	Resultad os transitad os	Ajustament os em ativos financeiros	Excedent es de revaloriza ção	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultad o líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1		148.539,08			804.613,34			1.033.071,03	38.880,14	2.025.103,59		2.025.103,59
Outras alterações reconhecidas no fundos patrimoniais		15.04				38.880,14			(25.251,41)	(38.880,14)	(25.251,41)		(25.251,41)
	2		0,00	0,00	0,00	38.880,14	0,00	0,00	(25.251,41)	(38.880,14)	(25.251,41)	0,00	(25.251,41)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3									47.201,06	47.201,06		47.201,06
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3		0,00	0,00	0,00	38.880,14	0,00	0,00	(25.251,41)	8.320,92	21.949,65	0,00	21.949,65
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	6=1+2+3+5		148.539,08	0,00	0,00	843.493,48	0,00	0,00	1.007.819,62	47.201,06	2.047.053,24	0,00	2.047.053,24

Demonstração das alterações nos fundos patrimoniais (N)

Euro

DESCRIÇÃO		NOTAS	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe									Interesse s minoritári os	Total dos fundos patrimoniais
			Fundos	Excedent es técnicos	Reservas	Resultad os transitad os	Ajustament os em ativos financeiros	Excedent es de revaloriza ção	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultad o líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	6	15.04	148.539,08	0,00	0,00	843.493,48	0,00	0,00	1.007.819,62	47.201,06	2.047.053,24	0,00	2.047.053,24
ALTERAÇÕES NO PERÍODO:													
Outras alterações reconhecidas no fundos patrimoniais		15.04				47.201,06			(25.251,41)	(47.201,06)	(25.251,41)		(25.251,41)
	7		0,00	0,00	0,00	47.201,06	0,00	0,00	(25.251,41)	(47.201,06)	(25.251,41)	0,00	(25.251,41)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8									64.861,98	64.861,98		64.861,98
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8		0,00	0,00	0,00	47.201,06	0,00	0,00	(25.251,41)	17.660,92	39.610,57	0,00	39.610,57
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	11=6+7+8+10	15.04	148.539,08	0,00	0,00	890.694,54	0,00	0,00	982.568,21	64.861,98	2.086.663,81	0,00	2.086.663,81

21 de fevereiro de 2021

O Contabilista Certificado - 2257

A Direção

Demonstração dos fluxos de caixa

Período findo em : 31 de dezembro de 2020

Euros

RUBRICAS			NOTAS	Períodos		Variação
				N	N-1	
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Recebimentos de clientes e utentes		+		823.195,60	823.781,58	-0,07%
Pagamentos de apoios		-		-1.276,00	-1.386,00	-7,94%
Pagamento a fornecedores		-		-559.579,55	-533.981,82	4,79%
Pagamentos ao pessoal		-		-551.249,03	-437.395,96	26,03%
Caixa gerada pelas operações		+/-		-288.908,98	-148.982,20	93,92%
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+		0,00	0,00	0,00%
Outros recebimentos/pagamentos		+/-		351.064,81	275.484,54	27,44%
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1)	+/-		62.155,83	126.502,34	-50,87%
Fluxos de caixa das atividades de investimento						0,00%
Pagamentos respeitantes a:						0,00%
Ativos fixos tangíveis		-		-12.940,40	-18.238,21	-29,05%
Investimentos financeiros		-		0,00	0,00	0,00%
Recebimentos provenientes de:						
Investimentos financeiros		+		0,00	0,00	0,00%
Juros e rendimentos similares		+		4,65	4,77	-2,52%
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2)	+/-		-12.935,75	-18.233,44	-29,05%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento						
Recebimentos provenientes de:						
Financiamentos obtidos		+		0,00	0,00	
Realização de fundos		+		221,30	226,22	0,00%
Doações		+		36.409,29	20.395,82	78,51%
Outras operações de financiamento		+		0,00	0,00	0,00%
Pagamentos respeitantes a:						
Financiamentos obtidos		-		-65.868,63	-88.571,49	-25,63%
Juros e gastos similares		-		-9.513,29	-12.844,39	-25,93%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)			-38.751,33	-80.793,84	-52,04%
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)			10.468,75	27.475,06	-61,90%
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-		145.995,88	118.520,82	23,18%
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/-	15.03	156.464,63	145.995,88	7,17%
Controlo				0,00	0,00	0,00%

21 de fevereiro de 2021

O Contabilista Certificado - 2257

A Direção

Demonstração dos Ativos Fixos Tangíveis/Intangíveis e Depreciações/Amortizações

Período findo em: 31 de dezembro de 2020

Valores em Euros

Conta	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Saldo Inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Alienações	Revalorizações	Saldo Final
4331	Terrenos Rec. Naturais	175.476,79	0,00				175.476,79
4332	Edifíc. Out. Construções	2.689.673,32	4.989,63				2.694.662,95
4333	Equipamento Básico	210.701,44	8.896,31				219.597,75
4334	Equipamento Transporte	142.725,27					142.725,27
4335	Equip. Administrativo	49.080,55	983,32				50.063,87
	Soma	3.267.657,37	14.869,26	0,00	0,00		3.282.526,63
	DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	Saldo Final	Depreciç. Exercício	Abates	Alienações	Revalorizações	Saldo Final
43812	Edifíc. Out. Construções	383.595,86	54.878,88				438.474,74
43813	Equipamento Básico	151.502,98	11.794,50				163.297,48
43814	Equipamento Transporte	136.867,51	3.195,00		0,00		140.062,51
43816	Equip. Administrativo	46.764,59	757,43				47.522,02
	Soma	718.730,94	70.625,81	0,00	0,00	0,00	789.356,75
	Subtotal liquido	2.548.926,43	-55.756,55	0,00	0,00	0,00	2.493.169,88
	EM CURSO	Saldo Final	Aquisições / Dotações	concluídas	Alienações	Revalorizações	Saldo Final
4535	Obras em curso - Residências Sénior	0,00	3.075,00	0,00	0,00	0,00	3.075,00
	Total liquido	2.548.926,43	-52.681,55	0,00	0,00	0,00	2.496.244,88
	INTANGÍVEIS	Saldo Final	Aquisições / Dotações	Abates	Alienações	Revalorizações	Saldo Final
4423	Programas Computador	694,95	0,00				694,95
	Soma	694,95	0,00	0,00	0,00	0,00	694,95
	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS (intangíveis)	Saldo Final	Amortizações Exercício	Abates	Alienações	Revalorizações	Saldo Final
4483	Programas Computador	694,95	0,00				694,95
	Soma	694,95	0,00	0,00	0,00	0,00	694,95
	Total liquido	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

21 de fevereiro de 2021

O Contabilista Certificado - 2257

Anexo

Anexo - ESNL (Entidades do Setor Não Lucrativo)

31 de dezembro de 2020

Nota 1. Identificação da Entidade

O CENTRO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL DE S. VERÍSSIMO é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação inscrita como (IPSS) Instituição Particular de Solidariedade Social com o nº 47/99, a folhas 145 Verso do Livro nº 7 das Associações de Solidariedade Social, com estatutos publicados no Diário da República n.º 156 de 07/07/1999, Série III, com sede em Rua João Gomes Lourenço, 496, 4750-747 Tamel S. Veríssimo. Tem como atividade de apoio social para pessoas idosas com e sem alojamento e creche com idade até 3 anos, com uma média de ocupação conforme se descreve:

nº	Valências	N	N -1	Variaç. %
1	Lar de idosos - (ERPI)	31,83	32,00	-0,53%
2	Cento de Dia	16,17	20,80	-22,26%
3	Serviço de Apoio Domiciliário	27,17	23,25	16,86%
4	Creche (crianças até 3 anos de idade)	43,42	46,00	-5,61%
5	Lar de idosos - Residencial Sénior - (ERPI)	26,75	24,83	7,73%

Nota 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Neste exercício as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos do CSSSV e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março, e alterado pelo Decreto-Lei nº 98/2015 de 2 de junho. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);

Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, Anexo 11 a 16;

Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho;

NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015, de 29 de julho; e

Normas Interpretativas (NI).

Nota 3. Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Diferimentos”

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativo e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa é divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas são levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos para repor a durabilidade, são registadas como gastos no período em que são incorridas. As reparações ou grande reparações que aumentem a durabilidade do bem e permitam atividades futuras adicionais, são registadas como ativos.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, por duodécimos, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

conta	Descrição	Vida útil estimada (anos)	Percentagens utilizadas
4332	Edifícios e Outras Construções	50	2,000%
4333	Equipamento Básico	6	16,667%
4334	Equipamento de Transporte	5	20,000%
4335	Equipamento Administrativo	6	16,667%
43354	Equipamento informático	5	20,000%
43356	Central telefónica	5	20,000%
43357	Computadores	3	33,333%

Como já salientamos, as despesas com manutenção, reparação, seguros, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto as benfeitorias que se permitam mais atividades presentes e futuras, acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, por duodécimos, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

conta	Descrição	Vida útil estimada (anos)	Percentagens utilizadas
4423	Programas de computadores	3	33,33%

3.2.3. Investimentos financeiros

Para dar cumprimento ao estabelecido na Lei 70/2013 de 30 de agosto, regulada pela Portaria nº 294-A/2013 de 30 de setembro, esta Entidade deposita mensalmente no Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) o valor correspondente a 0,925 do ordenado mensal, por cada trabalhador admitido a partir de 01 de outubro de 2013. No quadro que se segue, totaliza o Investimento financeiro no FCT e o ganho ou perda com a saída do trabalhador:

Conta	Descrição	N	N -1
4155	FCT - Fundo Compensação do Trabalho	8.839,94	6.174,53
+77 -66	Perda ou ganho c/saída trabalhadores	5,12	8,80

3.2.4. Inventários

Os “Inventários” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço das matérias consumidas, deduzidas de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder ao seu consumo. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

Os inventários são mensurados pela formula "primeira entrada, primeira saída" (FIFO). Poderão no entanto, surgir situações em que terão de ser mensurados também pelo custo corrente, dos dois o mais baixo.

3.2.5. Instrumentos FinanceirosCréditos a receber

Os créditos a receber são referentes a “Utentes”, encontram-se registados pelo seu valor de faturação/recibo. Não forma constituídas “Perdas por Imparidade” por serem de dívidas de curto prazo com previsão de cobrança na totalidade.

Outros ativos correntes

Também denominado até 2015 como outras contas a receber. Não aplicável no fim do exercício a esta entidade.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários à ordem. Neste exercício não teve depósitos bancários a prazo, conforme refere a Nota 15.03.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal. Esta rubrica encontra-se exibida no Balanço como passivo corrente, no entanto, nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses, são exibidas como passivo não corrente. Ver notas 15.05 e 15.07.

3.2.6. Fundos Patrimoniais

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

Fundos;
Reservas;
Resultados Transitados;

Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais; Esta Entidade foi contemplada com esta rubrica, referente ao subsídio obtido do governo no âmbito do programa PARES-1 celebrado com o Instituto da Segurança Social IP, e de outras entidades, para a construção do edifício principal, concluído em março de 2010". Daí são imputados "debitados na conta 593" e "creditados na conta 7883" na proporção das depreciações/amortizações efetuadas no período, até ao ano de 2059.

3.2.7. Provisões

Não se constituiu provisões por não se prever riscos significativos que envolvem perdas pontuais.

3.2.8. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimos Obtidos" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos gastos com a concessão desses empréstimos: no "Passivo não Corrente" os financiamentos considerados de médio e longo prazo; no "Passivo Corrente" os de curto prazo. Ver Nota 6 e Nota 11.

3.2.9. Estado e Outros Entes Públicos

Esta Entidade não tem dívidas em atraso ao Estado, incluindo entre outras, a Direção de Finanças (AT) e a Segurança Social (ISS). Ver Nota 14.

Fiscalmente, está isenta de IRC, nos termos da alínea b) do nº 1 do artigo 10º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC).

Nota 4. Ativos Fixos Tangíveis

A Entidade usufrui dos seguintes "Ativos Fixos Tangíveis":

Conta	ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Saldo Inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Alienações	Revalorizações	Saldo Final
4331	Terrenos Rec. Naturais	175.476,79	0,00				175.476,79
4332	Edifícios Out. Construções	2.689.673,32	4.989,63				2.694.662,95
4333	Equipamento Básico	210.701,44	8.896,31				219.597,75
4334	Equipamento Transporte	142.725,27	0,00	0,00			142.725,27
4335	Equip. Administrativo	49.080,55	983,32				50.063,87
	Soma	3.267.657,37	14.869,26	0,00	0,00		3.282.526,63
Conta	DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS	Saldo Inicial	Deprec. Exercício	Abates	Alienações	Revalorizações	Saldo Final
4331	Terrenos Rec. Naturais	0,00	0,00				
43812	Edifícios Out. Construções	383.595,86	54.878,88				438.474,74
43813	Equipamento Básico	151.502,98	11.794,50				163.297,48
43814	Equipamento Transporte	136.867,51	3.195,00	0,00			140.062,51
43815	Equip. Administrativo	46.764,59	757,43				47.522,02
	Soma	718.730,94	70.625,81	0,00	0,00	0,00	789.356,75
	Total líquido "antes dos ativos em curso"	2.548.926,43					2.493.169,88
	Ativos fixos tangíveis "em curso"	0,00	3.075,00	0,00			3.075,00
	Total líquido	2.548.926,43					2.496.244,88

Não houve ajustamentos nos valores dos ativos afetos a esta Entidade.

Nota 5. Ativos Intangíveis

A Entidade usufrui dos seguintes "Ativos Intangíveis":

Conta	ATIVOS INTANGÍVEIS	Saldo Inicial	Aquisições / Dotações	Abates	Alienações	Revalorizações	Saldo Final
4423	Programa de computadores	694,95	0,00				694,95
	Soma	694,95	0,00	0,00	0,00		694,95
Conta	AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	Saldo Inicial	Exercício	Abates	Alienações	Revalorizações	Saldo Final
4483	AA - Programa de computadores	694,95					694,95
0	Outros ativos						
	Soma	694,95	0,00	0,00	0,00	0,00	694,95
	Total líquido	0,00					0,00

Nota 6. Custos de Empréstimos Obtidos

1 - Os encargos financeiros (juros e comissões) incorridos nos exercícios N e N-1, com os três empréstimos obtidos para a construção dos dois Edifícios, foram os seguintes:

Descrição	N			N - 1		
	Capital Pago	Juros (enc. Financ.)	Total pago	Capital Pago	Juros (enc. Financ.)	Total pago
1. Empréstimo obtido à CGD no valor de 440.000,00 euros (ano 2010) a pagar trimestralmente (7.857,14€ x 4 = 31.426,56€) durante 14 anos (até nov.2024). Com a utilização da moratória em meados de 2020 a prestação trimestral do capital foi reduzida para 6.753,40 € com dilatação do prazo final.	22.074,84	3.293,03	25.367,87	31.428,56	4.403,34	35.831,90
2 - Empréstimo obtido à CGD no valor de 300.000,00 euros (set.2016) a pagar mensalmente (3.571,43x12 = 42.857,16€) durante 7 anos (até out.2023). Com a utilização da moratória em meados de 2020 a prestação mensal do capital foi reduzida para 2.861,58€ com dilatação do prazo final.	33.052,36			42.857,16		
3 - Empréstimo obtido à CGD no valor de 100.000,00 euros (abr.2018) a pagar mensalmente (1.190,48x12 = 14.285,76€) durante 7 anos (até mar.2025). Com a utilização da moratória em meados de 2020 a prestação mensal do capital foi reduzida para 1.133,79€ com dilatação do prazo final.	10.374,18	6.587,51	50.014,05	10.714,32	8.441,05	62.012,53
Soma despendida com capital e juros	65.501,38	9.880,54	75.381,92	85.000,04	12.844,39	97.844,43
2. Outros juros		3,75	3,75		2,97	2,97
soma	65.501,38	9.884,29	75.385,67	85.000,04	12.847,36	97.847,40

Nota 7. Inventários

Não há inventário final relacionado com as matérias-primas porque, desde junho 2015, os serviços de alimentação são subcontratados e contabilizados na conta 621 - subcontratos. No entanto, as compras ocasionais são logo consumidas e permanente levadas a custos.

Nota 8. Rendimento e gastos:

8.1 - O reconhecimento do rédito é determinado no fim do exercício, e, está em sintonia com a faturação, conforme é postado no quadro seguinte:

Descrição	N		N -1	
	Rédito Reconhecido	Variaç. %	Rédito Reconhecido	Variaç. %
Vendas	0,00	0,00%	0,00	0,00%
Prestações de Serviços	826.483,39	0,55%	821.942,74	23,08%
Quotas do utilizadores	774.889,22	-0,21%	776.509,27	22,52%
Quotas e Joias	480,00	-28,57%	672,00	60,00%
Reembolso despesas p/c utentes	51.114,17	14,19%	44.761,47	33,09%
Total	826.483,39	0,55%	821.942,74	12,33%

8.2 - Não surgiram rendimentos ou gastos cuja a dimensão ou incidência sejam excecionais.

Nota 9. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Não se constituiu provisões por não se prever riscos significativos que envolvem perdas.

Passivos contingentes

Ativos contingentes

Não existem passivos e ativos contingentes para relatar.

Nota 10. Subsídios do Governo

Esta instituição recebeu para atenuar os gastos provocados pela pandemia do COVID19: da Segurança Social o valor de 3,845,36 €; e, do Município de Barcelos 39,385,61 €

Nota 11. Instrumentos financeiros.

1 - No ano de 2010 obteve-se um empréstimo bancário, para a construção do Edifício Principal, de 440.000,00 €, por hipoteca do mesmo edifício, à Caixa Geral de Depósitos, pagável trimestralmente o valor de $7.857,14 \times 4 = 31.428,56\text{€}$, durante 14 anos até 16/11/2024. Com a utilização da moratória em meados de 2020 a prestação trimestral do capital passou para 6.753,40€ e o prazo foi dilatado.

2 - No ano de 2016 pediu-se um segundo empréstimo bancário, para financiar a construção da Estrutura Residencial Sénior, no valor de 300.000,00 €, por reforço da hipoteca do edifício principal à Caixa Geral de Depósitos, pagável mensalmente o valor de $3.571,43 \times 12 = 42.857,16\text{€}$, durante 7 anos até 03/10/2023. Com a utilização da moratória em meados de 2020 a prestação mensal do capital passou para 2.861,58€ e o prazo foi dilatado.

2 - E, no ano de 2018 pediu-se um terceiro empréstimo bancário, para financiar a conclusão da construção da Estrutura Residencial Sénior, no valor de 100.000,00 €, também por reforço da hipoteca do edifício principal à Caixa Geral de Depósitos, pagável mensalmente o valor de $1.190,48 \times 12 = 14.285,76\text{€}$, durante 7 anos até 03/03/2025, conforme as tabelas seguintes. Com a utilização da moratória em meados de 2020 a prestação mensal do capital passou para 1.133,79€ e o prazo foi dilatado.

Valor em dívida no fim dos exercícios N e N-1:

Descrição	N			N -1		
	Corrente	Não Corrente	Total em dívida	Corrente	Não Corrente	Total em dívida
1 - Empréstimo obtido (ano 2010) à CGD no valor de 440.000,00 euros	31.428,56	103.639,54	135.068,10	31.428,56	125.714,38	157.142,94
2 - Empréstimo obtido (out.2016) à CGD no valor de 300.000,00 euros	42.857,16	88.376,12	131.233,28	42.857,16	121.428,48	164.285,64
3 - Empréstimo obtido (abr.2018) à CGD no valor de 100.000,00 euros	14.285,76	50.339,98	64.625,74	14.285,76	60.714,16	74.999,92
soma	88.571,48	242.355,64	330.927,12	88.571,48	307.857,02	396.428,50

Nota 12. Benefícios dos empregados

Os benefícios dos empregados incluem salários, complemento pelo trabalho noturno entre as 21 horas de um dia e as 7 horas do dia imediato, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídios de férias e de natal e outras retribuições decididas pontualmente pela Direção. Acresce as contribuições para a Segurança Social e para o Fundo de Compensação do Trabalho.

O Código do Trabalho estipula o direito a férias e subsídio de férias a gozar e a pagar durante o período do ano seguinte. Pelos que, os gastos inerentes, encontram-se reconhecidos neste exercício, relatadas na nota 15.07 e no balanço no item outros passivos correntes.

Órgãos Sociais

O número de membros dos órgãos diretivos/sociais, nos períodos N e N-1, foram, 11 (onze). De um período para outro não se verificou qualquer alteração.

Os órgãos diretivos não auferem qualquer remuneração.

Pessoal

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade, nos anos de 2020, 2019, 2018 e 2017 foram 61, 60, 55,4 e 44,9 colaboradores, respetivamente.

Os gastos que a Entidade incidiu com os funcionários/as foram os seguintes:

conta	Descrição	N	N -1	Variaç. %
63	Gastos com o Pessoal	773.326,99	712.547,43	8,53%
632	Remunerações ao pessoal	577.215,63	542.563,36	6,39%
634	Indemnizações	1.980,03	256,23	672,75%
635	Encargos s/ as remunerações	129.081,05	122.204,54	5,63%
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças prof.	6.192,01	5.002,96	23,77%
637	Gastos de ação social	32.810,63	30.098,28	9,01%
6381	Subsídio de alimentação	6.264,06	5.130,06	22,11%
6384/5	Estágios profissionais	10.901,77	4.864,52	124,11%
6389	Vestuário e calçado	0,00	1.280,52	100,00%
6389	Higiene e saúde no trabalho	3.055,87	1.146,96	166,43%
6389	Apoio Família/Layoff simpl. COVID19	5.825,94	0,00	#DIV/0!

Nota 13. Acontecimentos após a data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras deste exercício.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Nota 14. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Também, para dar cumprimento ao estabelecido no Artigo 210º do Código do Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, se informa-se que a situação desta entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estabelecidos.

Nota 15. Outras divulgações

Para melhorar a compreensão das rubricas das demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

15.01. Créditos a receber

Não foram constituídas *Perdas por imparidade*. Nos últimos dois anos os créditos a receber encontram-se desagregados da seguinte forma:

descrição	N	N -1	Variaç. %
Clientes e utentes c/c	5.249,40	2.442,14	114,95%
Utentes c/c	5.249,40	2.442,14	114,95%

15.02. Diferimentos

Em 31 de Dezembro dos anos N e N-1, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

descrição	N	N -1	Variaç. %
Gastos a reconhecer	10.489,14	6.832,48	53,52%
Seguros antecipados	5.705,67	5.422,76	5,22%
Materiais de limpeza higiene e conforto	3.803,50	577,03	559,15%
Materiais de saúde dos utentes	979,97	832,69	17,69%

15.03. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro, constantes da demonstração de fluxos de caixa e balanço, encontravam-se com os seguintes saldos:

descrição	N	N -1	Variaç. %
Saldo	156.464,63	145.995,88	7,17%
À ordem:	156.464,63	145.995,88	7,17%
Caixa	4.814,03	1.524,68	215,74%
Caixa Geral de Depósitos	131.969,73	66.321,48	98,98%
BCP Banco Com. Português SA	544,47	544,47	0,00%
Banco Santander Totta	19.136,40	77.605,25	-75,34%

15.04. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

descrição	saldo inicial (N)	aumentos	diminuições	Saldo final (N)
Fundos patrimoniais:	2.047.053,24	47.201,06	7.590,49	2.086.663,81
Fundos	148.539,08	0,00	0,00	148.539,08
Resultados transitados	843.493,48	47.201,06		890.694,54
Outras variações nos fundos patrimoniais	1.007.819,62		25.251,41	982.568,21
Resultado Líq. do período	47.201,06		-17.660,92	64.861,98
Conforme o explanado na tabela, os Fundos Patrimoniais cresceram neste exercício:				39.610,57 €

15.05. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

descrição	N	N -1	Var.%
Saldo	60.650,14	47.226,19	28,42%
Fornecedores c/c	60.650,14	47.226,19	28,42%

15.06. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e Outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

descrição	N	N -1	
Ativo corrente	3.841,51	3.881,63	
Imposto s/Valor Acrescentado (IVA) a restituir	3.841,51	3.881,63	-1,03%

Passivo corrente	32.544,73	28.298,61	15,00%
Imposto s/rendimento Pessoas Singulares (IRS)- Retenções	3.346,00	2.852,88	17,28%
Imposto s/Valor Acrescentado (IVA)	1.238,12	1.232,84	100,00%
Segurança Social (TSU)	27.688,78	23.948,88	15,62%
Fundo Compensação do Trabalho - FCT/FGCT	271,83	264,01	2,96%

15.07. Outros Passivos Correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Contas	Descriativo	(N)		(N -1)	
		não corrente	corrente	não corrente	corrente
	Total	0,00	170.343,70	0,00	195.246,55
23	PESSOAL		8,54		32.158,38
2312	Remunerações a pagar	0,00	0,00	0,00	32.148,57
28321	Sindicato		8,54		9,81
271	Fornecedores Investimento	0,00	0,00	0,00	0,00
27111	Fornecedores de Ativos Fixos Tangíveis	0,00	0,00	0,00	0,00
27141	Fornecedores de Invest. Títulos a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00
272	Devedores e Credores p/acrécimos		120.335,16		113.088,17
272221	Remunerações liquidar-Férias e Subsíd	0,00	93.594,00	0,00	86.207,99
272225	Seg. Social - TSU / Rem. Liquidar		20.498,06		19.224,39
272292	Eletricidade - diferida		4.533,14		3.616,58
272292	Combustíveis - diferida		257,20		642,10
272292	Água - diferida		757,03		731,46
272292	Gás - diferida		0,00		775,76
272292	Comunicações - diferida		695,73		769,89
272292	Resíduos- diferida		0,00		0,00
272296	Gastos de ação social - diferida		0,00		1.120,00
276	Adiantamento por conta "permuta"		50.000,00		50.000,00

15.08. Subsídios, doações e legados à exploração

Esta entidade recebe "Apoios do Governo" denominados por "acordos de cooperação" do Centro Distrital de Braga - Instituto da Segurança Social, IP, para 123 utentes. O Primeiro acordo foi celebrado em 2010, para 107 utentes, no âmbito do programa PARES1. E o segundo acordo foi celebrado em 2018, para 16 utentes, no âmbito do programa PROCOOP.

descrição	utentes	N	N -1	Variaç. %
Acordos de cooperação:	123	474.188,82	451.938,94	4,92%
Creche	33	116.660,72	110.583,24	5,50%
Lar de idosos (ERPI 1)	30	155.687,40	145.776,32	6,80%
Lar de idosos (ERPI 1) - Cooperação de vagas		10.775,27	7.610,56	41,58%
Centro de Dia (idosos)	20	25.677,55	27.989,29	-8,26%
Apoio domiciliário (idosos)	24	81.450,68	74.957,15	8,66%
Lar de idosos - Res. Sénior (ERPI 2)(PROCOOP)	16	80.382,72	85.022,38	-5,46%
Lar de idosos (ERPI 2)- Cooperação de vagas		3.554,48		
Outros subsídios:		43.230,97	0,00	
Apoio à família/layoff/Higiene COVID19 - (ISS)		3.845,36		
Apoio aos gastos c/ COVID19 - Município Barcelo		39.385,61	0,00	#DIV/0!
Total		517.419,79	451.938,94	

15.09. Fornecimentos e serviços externos

Conta	descrição	N	N -1	Variaç. %
62	Fornecimento e Serv. Externos	519.329,36	479.602,21	8,28%
621	SUBCONTRATOS	190.351,19	206.935,32	-8,01%
6211	Refeitórios	90,00	206.935,32	-99,96%
622	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	69.866,26	71.371,76	-2,11%
6221	Trabalhos especializados	9.046,77	9.742,24	-7,14%
6222	Publicidade e Propaganda	0,00	1.402,20	-100,00%
6223	Vigilância e Segurança	430,25	0,00	
6224	Honorários	32.608,53	36.766,00	-11,31%
6226	Conservação e Reparação	27.000,92	21.344,27	26,50%
6228	Outros (serviços Bancários)	779,79	2.117,05	-63,17%
623	MATERIAIS	15.722,89	11.114,05	41,47%
6231	Ferram. Utensílios Desg. Rápido	9.377,54	3.963,82	136,58%
6232	Livros e Doc. Técnica	0,00	0,00	100,00%
6233	Material de Escritório	3.968,29	2.905,80	36,56%
6234	Artigos para Oferta	1.943,63	1.507,52	28,93%
6238	Outros (Mat. Didático e vestuário)	433,43	2.736,91	-84,16%
624	ENERGIA E FLUIDOS	61.734,65	68.300,30	-9,61%
6241	Eletricidade	42.914,37	44.557,98	-3,69%
6242	Combustíveis	3.843,93	6.774,01	-43,25%
6243	Água	9.075,27	9.143,33	-0,74%
6248	Outros (gás)	5.901,08	7.824,98	-24,59%
625	DESLOC. ESTADAS E TRANSPORTE	694,13	603,86	14,95%
6251	Deslocações e estadas	0,00	0,00	#DIV/0!
6252	Transporte Pessoal	694,13	603,86	14,95%
626	SERVIÇOS DIVERSOS	180.960,24	121.276,92	49,21%
6262	Comunicação	9.436,55	9.416,05	0,22%
6263	Seguros	5.855,78	5.959,08	-1,73%
6265	Contencioso e Notariado	30,00	147,60	-79,67%
6267	Limpeza higiene e conforto	49.570,39	25.770,66	92,35%
6268	Encargos de saúde dos utentes	111.531,95	78.357,68	42,34%
6268	Encargos com roupas dos utentes	4.535,57	1.625,85	100,00%
6268	Outros (despesas com o funeral)	0,00	0,00	#DIV/0!

15.10. Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" engloba também os "juros de depósitos obtidos" para dar resposta à demonstração dos resultados por naturezas, conforme estipula o CNC, e passa a ter a seguinte decomposição:

descrição	N	N -1	Variaç. %
Total	97.113,35	62.718,80	54,84%
78 - OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	97.108,70	62.714,03	54,84%
Rendimentos suplementares (eventos)	0,00	0,00	#DIV/0!
Descontos de pronto pagamento	10,04	1,33	654,89%
Correções relativos exercícios anteriores acordos Seg. Social	0,00	0,00	#DIV/0!

<i>Imputação de Subsídios p/Investimento</i>	25.251,41	25.251,41	0,00%
<i>Restituição de IRS/IVA Consignado</i>	1.192,18	812,15	46,79%
<i>IEFP - Ações e Formação financiada F.S.E.</i>	36.704,47	11.034,22	232,64%
<i>Benefícios de penalidades contratuais</i>	2.320,96	0,00	#DIV/0!
<i>Donativos públicos</i>	20.300,00	1.430,00	1319,58%
<i>Donativos privados em dinheiro</i>	669,10	18.965,82	-96,47%
<i>Donativos privados em espécie</i>	4.736,75	3.378,58	40,20%
<i>Outros</i>	1.978,79	1.840,52	7,51%
79 - JUROS, DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS SIMILÁRE	4,65	4,77	-2,52%
<i>Juros de depósitos</i>	4,65	4,77	-2,52%

15.11 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

descrição	N	N -1	Variaç. %
Saldo (conta 68)	2.993,22	1.386,02	115,96%
Impostos	174,69	0,00	#DIV/0!
Descontos de pronto pagamento concedido	2,53	0,02	12550,00%
Dívidas incobráveis	0,00	0,00	100,00%
Correções relativos a períodos anteriores	0,00	0,00	#DIV/0!
Donativos	0,00	0,00	#DIV/0!
Quotizações	1.540,00	0,00	#DIV/0!
Gratificação para Estimulo dos Utentes	1.276,00	1.386,00	-7,94%

15.12. Resultados Financeiros

Neste exercício foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

descrição	N	N -1	Variaç. %
Resultados financeiros	-9.879,64	-12.842,59	-23,1%
69 - Juros e gastos similares suportados	9.884,29	12.847,36	-23,06%
<i>Juros suportados</i>	9.884,29	12.847,36	-23,06%
79 - Juros e rendimentos similares obtidos	4,65	4,77	-2,52%
<i>Juros de depósitos obtidos</i>	4,65	4,77	-2,52%

Os "juros de depósitos obtidos" à ordem e a prazo, deste exercício, estão evidenciados na "Demonstração dos Resultados por Naturezas" na rubrica "Outros rendimentos", e não na rubrica "juros e rendimentos similares obtidos". Porque a CNC - Comissão de Normalização Contabilística na (FAQ'S 26 de 23.mai.2012), defende que na rubrica de "Juros e rendimentos similares obtidos" da demonstração de resultados por natureza serão inscritas, primordialmente, as quantias que figurem na conta 7915-Juros, dividendos e outros rendimentos similares - juros obtidos - de financiamentos obtidos.

Tamel S. Veríssimo,	21 de fevereiro de 2021	
O Contabilista Certificado - 2257	A Direção	

Parecer do Conselho Fiscal